

# ***Maria de Nazaré***

***Uma Jovem de Coragem e Caráter***

**Por Melody Green**

Tradução: Byron & Sheyla Shore,  
Ezequiel Franesi

## **Maria de Nazaré**

Título do original em inglês:

*Mary of Nazareth*

Tradução: Byron & Sheyla Shore, Ezequiel Franesi

Revisão do Texto: Doroteia de Cassia Lopes da Silva

Bíblia: Edição Corrigida e Revisada

© 2003 Direitos Reservados a Last Days Ministries

**Last Days Ministries** é um ministério que usa as publicações de artigos bíblicos para encorajar cristãos a serem completamente comprometidos com Jesus, inclusive respondendo ao chamado de Deus para irem ao campo missionário, e para onde Deus os guiar.

*Para obter mais copias deste livreto ou outras informações, mandar e-mail para: [simchashalom@aol.com](mailto:simchashalom@aol.com)*

## *Introdução*

Neste texto, vamos examinar a vida de Maria, uma jovem escolhida pela mão de Deus para ser a mãe de Jesus.

Sua vida foi incrível, heróica e intrigante, mais do que muitos de nós podemos imaginar.

Por muitos anos o Senhor tem colocado em meu coração a personagem bíblica “Maria de Nazaré”, como uma das jovens mulheres mais fiéis e dedicadas de todos os tempos.

Eu entendo que nem todos os que amam a Jesus, concordam com tudo o que é ensinado sobre a vida de Maria, mas isso não deve obscurecer o tesouro e o exemplo que sua vida nos exhibe, especialmente para as pessoas jovens. Há fatos tão claramente realçados na Bíblia que os crentes de todas as idades deveriam buscar imitar: a fé incrível, a devoção e a confiança dessa simples jovem judia.

Pode ser difícil colocar-se no lugar de Maria!

Sendo você mulher será difícil, afinal a sociedade é muito diferente hoje. Sendo um homem, será mais difícil ainda. Mas eu peço a cada um de vocês que, só por um momento, tentem se colocar na situação de Maria.

Nós não entendemos quanto custou a Maria dizer *sim* a Deus. Mas vamos voltar aquele tempo da história de Israel e calcular esse custo junto com Maria - ou como ela foi chamada em hebraico: Míriam.

*Melody Green*

## *Agora, Use Sua Imaginação...*

**S**eu nome é Maria. Você é uma jovem judia e a maioria dos historiadores afirmam que você tem entre 12 e 14 anos. Você tem cabelos escuros, longos e características mediterrâneas. Você vive em Nazaré, uma pequena e pacata cidade na região da Galiléia, no Oriente Médio. Todo mundo conhece todo mundo em Nazaré. A vida está difícil por causa da severa lei romana, mas você trabalha com sua família para sobreviver. Pode ser que você não tenha muito dinheiro, mas você tem outras riquezas. Você foi criada em um dedicado lar judeu, conhece as Leis de Deus e O ama com todo seu coração.

As meninas em seu mundo não são ensinadas a ler ou a escrever e se casam cedo. Assim seu objetivo, além de servir a Deus, é se casar com um bom jovem judeu e ser uma honrada esposa e mãe. Você foi treinada toda a vida para isto - aprendendo a cozinhar, tecer, limpar, colher, cuidar das crianças, preparar a comida do sábado sagrado e os banquetes mais elaborados das festas sagradas.

E como todos os judeus, você espera pelo Messias que os libertará da escravidão. Na verdade você não pode ler as profecias, mas você as ouviu tão freqüentemente na sinagoga ou nas refeições familiares, que memorizou muitas delas. Quantas vezes você pensou: - *Oh, se o Messias viesse nos salvar logo!* Como você poderia imaginar, sendo uma adolescente humilde

e solteira, que você seria parte daquele misterioso plano de Deus?

Agora, imagine que um devotado homem chamado José pede sua mão a seu pai. De repente, você está noiva - um contrato legal tão sério que só o divórcio pode quebrar. Você ainda não é íntima ou casada de fato, mas jurou fidelidade a José. Caso você fosse encontrada com outro homem, durante o tempo de noivado, este ato seria considerado adultério e José poderia lhe apedrejar até a morte. Você havia visto isso acontecer com outras, mas não estava preocupada. Você era pura e não tinha a intenção de mudar isso. Este era um tempo muito especial e alegre em sua vida. Um grande casamento estava sendo planejado e você estava a ponto de realizar todos os seus sonhos!

## ***Vaso Soberano***

**O** que você não sabia quando ficou noiva de José é que você era um vaso soberano do Senhor. Claro que vasos soberanos são cuidadosamente escolhidos, não seria qualquer uma virgem judia dedicada, a escolhida para conceber e criar o Filho de Deus - o Salvador do mundo. Deus quis uma moça na qual Ele poderia confiar integralmente até o fim. Alguém cujo caráter já tinha sido provado. Deus quis o que havia de melhor!

E o que fez de Maria a melhor? Esta pergunta me faz lembrar de um filme que eu vi anos atrás - uma alegoria. Deus precisou de alguém para um trabalho importante na terra. O anjo Gabriel perguntou a Deus: “O Senhor quer o mais inteligente ou o mais santo”? Deus respondeu: “Eu quero o mais santo; Eu posso *torná-lo* inteligente!” Isto me faz lembrar de Maria. Deus sabia que sua devoção fervorosa a Ele a faria vitoriosa no curso turbulento que sua vida teria. Que ela suportaria fielmente até o fim!

## ***Ela Disse Sim***

**A**gora imagine isto: você está só, pensando talvez no matrimônio que está para chegar e um anjo lhe aparece com notícias surpreendentes.

*“E, no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem, cujo nome era José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria. E, entrando o anjo onde ela estava, disse: Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. E, vendo-o ela, turbou-se muito com aquelas palavras, e considerava que saudação seria esta. Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus.*

*E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus. Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai; E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.” (Lucas 1:26-33).*

Esta seria uma afirmação estonteante aos ouvidos de qualquer um. Especialmente para uma jovem adolescente! Seguramente Maria já tinha sentido a presença poderosa de Deus em seus momentos próprios de adoração e nos cultos de sua comunidade judaica. Ela estava familiarizada com a presença d’Ele. Ela

conhecia a Deus. Mas ela ainda tinha uma pergunta:

*“E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço homem algum? E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus”.*(Lucas 1:34, 35).

Então Gabriel deu mais algumas informações que Maria confirmaria depois:

*“E eis que também Isabel, tua prima, concebeu um filho em sua velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada **estéril**; porque para Deus nada é impossível”.* (Lucas 1:36, 37).

Houve tamanho silêncio que você poderia ouvir um alfinete cair. Maria teve um momento para responder sim ou não. O que seria? Você alguma vez teve que tomar uma decisão que talvez mudaria sua vida para sempre? Estou certa de que Maria calculou instantaneamente o custo de estar grávida antes do casamento, sua reputação, José, sua família e até mesmo a possibilidade da punição com a morte. Talvez ela não pudesse saber o custo total, mas sabia o bastante para tomar uma decisão consciente. Além disso, ela pôde sentir a presença santa de Deus. Ela estava disposta!

*“Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela”.*(Lucas 1:38).

## *O que Custou o “Sim” de Maria?*

**A** decisão de Maria poderia tê-la colocado, assim como sua família e José, em um escândalo horrível. Um escândalo que poderia tirar sua vida. E o que ela contaria a José? Seria seguro compartilhar com qualquer pessoa? Talvez ela pensou: eu direi apenas “Eu estou grávida, mas ainda sou uma virgem”. Certo. E que tal: “Bem, na verdade Deus pôs este bebê em meu útero. É o Filho d’Ele, Jesus. Ah, Ele é o Messias pelo qual todos nós esperamos...” Será que ela pensou que qualquer um acreditaria?

Será que ela se preocupou com a reação de José? Importou-se? Uma coisa era certa: Quando sua gravidez ficasse óbvia, pareceria que ela tinha cometido adultério, a menos que Deus interferisse.

Assim Maria fez o que a maioria de nós faria. Ela deixou a cidade imediatamente! Eu não acho que ela queria enfrentar a todos. Penso que precisava organizar sua postura e pensamentos antes de ver José. Também o anjo lhe contou que Isabel estava grávida. E se eu fosse Maria, iria querer ver isto pessoalmente. Leva algum tempo para saber se você está grávida. E se fosse somente uma experiência espiritual extraordinária sem que houvesse algo tangível? Por que correr o risco de rejeição e morte? A sabedoria diz: antes de você abrir sua boca, tenha certeza.

A Bíblia Diz:

*“E, naqueles dias, levantando-se Maria, foi apressada às montanhas, a uma cidade de Judá, E entrou em casa de Zacarias, e saudou a Isabel. E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo.*

*E exclamou com grande voz, e disse: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre. E de onde me provém isto a mim, que venha visitar-me a mãe do meu Senhor? Pois eis que, ao chegar aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada a que creu, pois não de cumprir-se às coisas que da parte do Senhor lhe foram ditas.”*

*(Lucas 1: 39-45).*

Em poucos instantes a verdade foi confirmada!

Então dos lábios de Maria saiu uma das orações mais bonitas e humildes registradas na Bíblia. Lembre-se, ela tem entre 12 e 14 anos e não sabe ler. Sua oração espontânea nos abre uma janela em seu coração e nos dá uma idéia do ‘por quê’ Deus a escolheu entre todas as outras. Ninguém, de qualquer idade, poderia ter orado assim sem que tivesse uma intimidade profunda com seu Deus.

*“Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor, E o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador; Porque atentou na baixeza de sua serva; Pois eis que desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada, Porque me fez grandes coisas o*

*Poderoso; E santo é seu nome. E a sua misericórdia é de geração em geração sobre os que o temem. Com o seu braço agiu valorosamente; Dissipou os soberbos no pensamento de seus corações. Depôs dos tronos os poderosos, E elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, E despediu vazios os ricos. Auxiliou a Israel seu servo, recordando-se da sua misericórdia; como falou a nossos pais, para com Abraão e a sua posteridade, para sempre.”*

*(Lucas 1: 46-55).*

Nossa boca fala do que há em abundância em nosso coração. Maria pôde alegrar-se finalmente! Ela agora estava 100% certa de que a visitação não foi um sonho. Quando o anjo Gabriel visitou Zacarias, um sacerdote bem instruído, para lhe falar que sua esposa estéril conceberia, ele duvidou. Por essa razão, Gabriel o deixou incapaz de falar até o dia em que o filho deles nascesse. Para Maria, ver Zacarias usar uma frenética linguagem de sinais, foi uma cena até engraçada.

## ***Enfrentando José***

**M**aria ficou com Isabel três meses e então foi para casa. Ela tinha tido tempo para orar e estava pronta para encarar José, a família dela e todos os outros. Não está claro se Maria disse alguma coisa ou se a gravidez já era visível. Mas quando José descobriu não queria mais se casar com ela. Ele não queria que ela fosse apedrejada até a morte, ou desgraçá-la publicamente, assim ele planejou divorciar-se secretamente.

Ele deve ter desejado saber *quem* era o pai e deve ter tido seu coração partido; afinal, foi traído pela moça na qual ele confiou e provavelmente amou profundamente. Sua bela e fiel Maria,... Grávida! Maria deve ter ficado arrasada também. Estava disposta a agüentar a injustiça, mas imagino que ela clamou a Deus com uma oração desesperada do tipo “é agora ou nunca”. Ela confiou em Deus para defendê-la. E Ele o fez!

O Senhor havia enviado um anjo a José em um sonho:

*“E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo; E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados”.*(Mateus 1:20, 21).

Pouco se sabe a respeito de José, mas obviamente ele também foi escolhido por Deus para cuidar de Maria, criar Jesus, ouvir e obedecer a Deus nas muitas vezes em que Ele lhes daria orientação durante suas vidas.

Assim José tomou Maria como sua esposa! Deus proveu para Maria cuidado e proteção através de José, mas todos em Nazaré devem ter questionado a gravidez dela. Maria contou para as pessoas o que aconteceu? Ela não estava totalmente protegida, mas ela protegeria a semente santa de Deus. Deve ter sido difícil para ela e José suportarem a fofoca constante e a especulação. Mas, de qualquer maneira, Deus estava a ponto de os enviar para longe de Nazaré por algum tempo.

## ***Grávida, Casados, Em ação***

**O** Império romano convocou um censo, no qual exigiu que todos voltassem ao lugar de nascimento para cadastrar-se. José era de Belém; assim ele e Maria foram forçados a fazer uma viagem de 129 quilômetros pelo deserto, quando Maria estava em seu nono mês de gravidez. Eles eram humildes. Eles tiveram que caminhar? Havia um animal para montarem?

De qualquer modo, imagine o desconforto de Maria e sua preocupação. Tenho certeza de que ela estava contando com a presença de sua mãe e suas amigas para o nascimento de seu bebê. Viajar por um caminho de pedras acidentadas e colinas, em direção a uma cidade estranha deve ter sido assustador para ela. E se o bebê nascesse no meio do deserto? Ainda assim, ela seguiu o marido e confiou em Deus.

Quando o casal chegou a Belém as coisas pioraram. Maria entrou em trabalho de parto e não havia nenhum lugar para eles ficarem. Você conhece a história. Se Maria quisesse se aborrecer com Deus aquela seria a oportunidade ideal! Ele queria que ela desse à luz em um canto de rua? Por que Deus não proveu pelo menos um quarto aquecido, já que ela não podia estar com sua família? Será que Deus não *sabia* que haveria um censo em Belém? No entanto não há nenhum registro de que Maria reclamou. Apenas confiou. Deus proveu um estábulo.

Assim, lá estava ela a ponto de dar à luz ao Rei da Glória, em um lugar completamente sem glória, para não dizer infectado, incômodo e frio. E sozinha! E o que dizer do cheiro de adubo, feno apodrecido e... animais sujos? Mas foi nesse lugar humilde que nosso Senhor Jesus nasceu. Ele foi enrolado em panos e colocado em uma manjedoura que lhe serviu de berço. Isso marcou o começo de Sua jornada na terra. Foi também o começo da alegria e da tristeza de Maria, Sua mãe.

As únicas visitas que eles tiveram foram as que Deus enviou: alguns pastores de um campo das redondezas (os camponeses daquela época) e alguns gentios que não faziam parte da vida judia. Mesmo assim, eles leram os céus estrelados e reconheceram aquele evento milagroso!

Oito dias depois do nascimento, de acordo com a Lei judaica, Jesus foi circuncidado e recebeu Seu nome oficialmente. Cerca de um mês depois foi levado ao templo em Jerusalém para ser apresentado a Deus. Quando estavam lá, um homem, devoto chamado Simeão, reconheceu Jesus como o Messias. Ele também disse uma profecia assustadora para a Sua jovem mãe. Simeão falou para Maria: *“E uma espada traspassará também a tua própria alma... para que se manifestem os pensamentos de muitos corações”*. (Lucas 2:35).

Enquanto isso, o rei Herodes ouviu dizer que o Messias judeu havia nascido e imediatamente ordenou a matança de toda criança do sexo masculino com

menos de dois anos, que vivesse dentro da cidade ou próximo a Belém. Mas Deus deu a José outro sonho no qual lhe disse que levasse Jesus e Sua mãe para o Egito onde estariam seguros. Agora, eram refugiados.

Depois que Herodes morreu, Deus mandou Maria e José de volta para Israel e os guiou para casa em Nazaré. Agora, em família e entre amigos Maria e José, que era um carpinteiro, criaram Jesus. Muitos anos se passaram e talvez a vida começou a parecer mais ‘normal’, depois de tanto drama nos primeiros anos. O privilégio de criar Jesus até a idade adulta deve ter sido fenomenal. Que incrível e maravilhosa responsabilidade!

## ***Maria Sozinha***

Muitos estudiosos acreditam que José tenha morrido durante a adolescência de Jesus porque a Bíblia simplesmente deixa de o mencionar. Agora então, Maria suportaria a solidão de uma mãe viúva. Uma mãe com muitos tesouros escondidos em seu coração a respeito de Jesus, que “crescia em sabedoria, em estatura e em graça para com Deus e os homens”, os dons que mais tarde O levariam para longe da mãe e de Nazaré.

Maria deve ter sentido isto também. Maria presenciou Jesus em seu primeiro milagre: transformar água em vinho em um casamento em Caná. Jesus já tinha doze discípulos que O seguiam e quando eles viram esse milagre, o compromisso deles ficou maior. E como o cumprimento do chamado de Jesus aproximava-se mais e mais, Maria precisava dar-Lhe maior liberdade, em seu próprio coração. Ele havia vivido em casa por aproximadamente trinta anos. Agora Ele seria remetido ao ponto central da história - e enviado adiante.

Infelizmente, quando Jesus voltou a Nazaré com sua mensagem Ele não foi bem recebido. Deve ter sido doloroso para Maria, ver seu Filho ser rejeitado por seus amigos e parentes. Nós não sabemos ao certo quanto contato Jesus teve com sua mãe, uma vez que o ministério d’Ele o empurrara para grandes dimensões. Nós sabemos que Maria O procurou pelo menos uma

vez enquanto Ele estava ensinando em uma casa. Mas eu estou segura de que ela se manteve no rastro d'Ele como qualquer mãe amorosa.

Será que Maria estava em Jerusalém, que é longe de Nazaré, quando Jesus foi preso? Será que a multidão abafava os gritos dela para Jesus, quando eles pediam pela vida de Barrabás em vez da vida de seu Filho? Será que ela viu quando foi açoitado? Será que ela seguiu ao lado d'Ele, sem esperança, enquanto Ele levava a cruz pela Via Dolorosa? Há uma boa chance que Maria estivesse lá durante tudo aquilo, porque uma coisa sabemos com certeza: Maria estava em Jerusalém quando Jesus foi crucificado.

## ***Ela estava com Ele à cruz.***

**M**aria foi uma corajosa testemunha da execução de seu próprio Filho. Será que ela havia entendido que Ele ressuscitaria de entre os mortos? Talvez não! Os discípulos certamente não entenderam. Maria deve ter assistido com uma angústia insuportável quando os longos e ásperos pregos foram cravados nos pulsos e nos pés de seu Filho. Com um nó na garganta, ela viu quando a cruz de madeira foi levantada e então fincada no chão. Ela sabia que aquela cruel e dolorosa execução romana só era reservada para os criminosos mais desprezíveis.

Enquanto Maria assistia aquilo talvez todas as promessas que recebeu, as coisas sobre as quais ela tinha fundamentado sua vida inteira, estavam sendo pregadas àquela cruz com Jesus. Os romanos puseram uma placa sobre a Sua cabeça, onde se lia: “O Rei dos judeus”. Ele não O era? Onde estava o Seu trono prometido? O Reino d’Ele não duraria para sempre? Será que o coração dela clamava: “- *Filho, por que você não se salva?*” Mas Jesus não disse nada em defesa de Si mesmo e o mais partido de todos os corações na multidão, foi o de Sua mãe.

Você alguma vez considerou que pode ter sido Maria que carinhosamente teceu para Jesus a rara túnica sem costuras? A túnica pela qual os centuriões que crucificaram Jesus lançaram sorte? Se ela a fez ou não, de qualquer forma, assistir a roupa de seu filho ser

disputada em um jogo enquanto Ele era injustamente executado, traria uma angústia indizível.

A agonia de Maria pela morte de Jesus deve ter sido profundamente intensa e pessoal. Ela mostrou grande coragem simplesmente por estar lá. Talvez só uma mãe que tenha, injustamente, perdido uma criança num ato de violência, poderia se aproximar e compreender sua dor. Maria deu à luz a Jesus, abrigada em um estábulo sujo, tendo José como sua única testemunha. Agora estava com Jesus em Sua morte, numa cruz suja, em uma estrada movimentada. O grande e valente Pedro mentiu três vezes para se proteger, mas a irmã de Maria estava com ela, bem como Maria Madalena e o discípulo João. Eles foram os únicos mencionados como os que estavam próximos de Jesus.

A Bíblia diz:

*“Ora Jesus, vendo ali sua mãe, e que o discípulo a quem Ele amava estava presente, disse a sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa.” (João 19:26,27).*

Depois de suprir amparo para a mãe, Jesus morreu.

Será que Maria viu Jesus depois de Sua ressurreição? Ele caminhou na terra durante 40 dias e apareceu aos Seus discípulos e a muitos outros, então é provável que Ele tenha aparecido à Sua mãe. Nós sabemos que Maria continuou como parte da igreja primitiva. Ela é mencionada em uma reunião de oração no Cenáculo:

*“E, entrando, subiram ao cenáculo, onde habitavam Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, irmão de Tiago. Todos estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas, com as mulheres, e Maria mãe de Jesus, e com seus irmãos”.* (Atos 1:13, 14).

Provavelmente aquele foi o lugar no qual Jesus participou de Sua última ceia.

A vida turbulenta de Maria construiu dentro dela um tesouro profundo de experiência, sabedoria e confiança. Seguramente ela usou isso para encorajar a fé dos jovens crentes ao redor dela. Eu posso imaginar um grupo pressionando-a e dizendo:

“- Por favor, nos fale novamente sobre sua visitação, Gabriel e Isabel, o estábulo, os sonhos angelicais de José, e...”.

Nós sabemos que a perseguição à Igreja Primitiva foi intensa e Maria estava novamente no centro de uma controvérsia perigosa. Ela colocou sua vida novamente em jogo para seguir a Deus. Sua reputação foi desprezada anos antes ao suportar fofoca, sofrimento e julgamentos injustos. Ela corajosamente assistiu seu Filho e Salvador ser executado como um criminoso comum. Maria desejava continuamente pagar o preço para estar na linha de frente do desejo de Deus para as gerações.

Maria falava a verdade quando disse ainda adolescente: “- eu sou uma serva de Deus”. Ela disse

“sim” e nunca voltou atrás. Quem ela foi, como escolheu viver e o que suportou permanecerá sempre como uma inspiração e desafio para que todos os crentes caminhem firmes e humildemente com Deus.

Sim, Maria foi abençoada entre todas as mulheres, mas a quem muito é dado, muito será cobrado. Nenhuma outra mulher jamais terá que passar pelo sacrifício pessoal que Maria passou para ter a honra de ser a mãe do Messias. Por essa razão e muito mais, a fé de Maria e sua dedicação a Deus são eternamente merecedoras de nosso respeito. Sua vida também é um exemplo da fidelidade de Deus a nós quando escolhemos dizer “*sim*” a Ele.

## ***Uma Palavra do Tradutor***

Querido Leitor:

Do Mesmo modo que Maria de Nazaré disse “sim” a Deus, você também precisa reconhecer sua necessidade de Jesus, aceitando-O como Salvador e Senhor. No Evangelho de Lucas, Maria orou: “***A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador...***”(1:47) Maria precisou de Salvação e ela a encontrou em Jesus.

A Bíblia diz:

***“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus;”*** (Romanos 3:23), ***“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.”*** (Romanos 6:23)

Convido você a reconhecer sua necessidade de Jesus como Senhor e Salvador, arrepender-se dos seus pecados e aceitar Jesus. A Bíblia diz:

***“Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no Seu nome;”.*** (João 1:12)

Se você concorda comigo, ore assim: *Senhor Jesus, reconheço que sou pecador e preciso de Ti. Perdoe os meus pecados e salve-me. Eu te aceito como meu único e suficiente Salvador. Entre no meu coração, transforme minha vida. Assim como Maria precisou de Ti e disse **sim** ao Teu plano para a vida dela, eu também digo **sim** a Ti Jesus, e como Maria fez no passado, eu também quero obedecer, seguir, e adorar somente a Ti por toda minha vida. Em nome de Jesus, Amem!*